

## ATA 04/2021

Aos 24 dias do mês de Junho de 2021 às 14:00 hs estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Sr. Giovani Corletto e contando com a presença dos membros Wilton Luiz Carrão, Aleksandra do Carmo Ullmann, Marco Aurélio Gastão (Presidente do Conselho Deliberativo) e Jumara A Pessini de Almeida (Presidente do Conselho Fiscal) e também de Thiago Norte assessor de investimentos da Consultoria de Investimentos Crédito e Mercado. Giovani iniciou a reunião explicando que foi enviado a todos a ata da última reunião para leitura e aprovação e também o relatório do Comitê de Investimentos de Abril de 2021 para apreciação e informa aos presidentes dos conselhos fiscal e deliberativo que podem encaminhar aos membros do conselho os relatórios do Comitê para que também possam apreciar as informações. Na sequencia é passada a palavra para Thiago Norte para apresentação da carteira de investimentos de Maio de 2021 e sua rentabilidade onde Thiago inicia falando sobre o cenário econômico e as perspectivas com a elevação da taxa Selic que estão refletindo na marcação a mercado dos fundos de títulos públicos principalmente nas pontas mais longas e de médio prazo fazendo que os fundos compostos por títulos públicos venham sofrendo e tendo sua rentabilidade próxima a zero ou até mesmo negativa no acumulado do ano. Com relação à bolsa a mesma vem subindo 1,75% ao mês e 7,90% no ano e o dólar caindo 5,35% no mês e 4,71% no ano. Demonstra que a carteira de Maio de 2021 fechou com retorno positivo de 1,62% culminando para um retorno acumulado no ano de 2,84% frente a uma meta atuarial acumulada de 5,62%. Thiago demonstra que o retorno obtido nos ativos de renda fixa no mês foi de 0,37% e na renda variável 4,09% e no exterior de 0,11%, e explica que os retornos positivos alcançados até maio foram provenientes da renda variável já que a renda fixa vem "patinando". Apresenta também os percentuais de fechamento da carteira em renda fixa e variável e explica que houve desenquadramento no Artigo 8, II, (fundos de ações), porém como o desenquadramento foi passivo por causa da valorização dos ativos há um prazo para enquadramento de 180 dias. Na sequencia o Sr. Wilton pergunta sobre o desenquadramento do fundo AR BANK na carteira e Thiago e Giovani explicam que o investimento foi realizado antes da alteração da resolução e que toda vez quando é enviado o DAIR (demonstrativo das aplicações e investimentos de recursos) é recebida notificação a qual é respondida e regularizada, na sequencia explica as informações relativas ao fundo que foram passadas pela atual gestora do fundo. Na sequencia é realizada a apresentação do estudo de relação risco x retorno de fundos de investimento em renda variável e também de investimentos no exterior conforme solicitado para a consultoria. Conforme observado na análise os fundos de investimento no exterior que apresentaram melhores desempenho e correlação de risco e retorno foram os fundos Caixa Institucional FI Ações BDR Nível I, BB Tecnologia FI Ações BDR Nível I e Itaú World Equities Investimento no Exterior FIC Ações, sendo que já foi realiza investimento em maio no fundo do Itaú, assim foi discutido e aprovado pelos presentes que seja realizado investimento nos fundos acima citados da caixa e banco do Brasil, no valor inicial de 4 milhões em cada, proporcionalmente para o plano financeiro e previdenciário e que o valor para aplicação será retirado de fundos IDKA2. Com relação aos fundos de ações foi analisado e decidido que, pelo fato de no momento as aplicações estarem desenquadradas por rentabilidade, e se for realizar resgate terá que ser realizado o enquadramento, no momento não será realizada alteração na carteira ficando para análise daqui a 2 meses mais próximo do prazo para enquadramento. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 14:55h sendo essa ata lavrada por mim Giovani Corletto e assinada pelos demais.

Jumara

Wilton Luiz Carrão

Aleksandra do Carmo Ullmann